



Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020

Efeito da coinoculação sobre o crescimento e a produção de *Avena sativa*

Heraldo Alex Kemer¹, Renan Granemann Adamcheski¹, Julio Cesar Ariati¹,
Vinicius Leite¹, Rafael França Pereira¹, Matheus Valmor Nunes Salib¹, Sonia
Purin da Cruz¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitibanos, Santa Catarina.
(heraldokemer@gmail.com)

A aveia (*Avena sativa*) é umas das principais espécies forrageiras de inverno cultivadas no Sul do Brasil, devido sua capacidade de tolerância ao frio e ser a principal fonte de fibras na dieta de bovinos e equinos. No entanto, para atingir altas taxas de produção de biomassa, exige boas condições de fertilidade do solo. Porém a maioria dos produtores não realiza o manejo de adubação para essa cultura, utilizando apenas os fertilizantes residuais das culturas antecessoras, buscando reduzir seus custos. Essa prática, além da baixa eficiência na produção de forragens, prejudica o solo devido a elevada exportação de nutrientes. Nesse sentido, a utilização de microrganismos promotores de crescimento de plantas (MPCPs) contribui para o desenvolvimento das plantas, através de mecanismos como a fixação biológica de nitrogênio, síntese de fitormônios e solubilização do fosfato. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos da coinoculação da aveia com diferentes MPCPs. O estudo foi conduzido a campo, no município de Vargem/SC, entre julho e outubro de 2019. Utilizou-se um delineamento de blocos casualizados, contendo dois tratamentos (T1: Testemunha, sem inoculação; e T2: Coinoculação com *Pseudomonas* sp., *Azospirillum* sp., *Rhizobium* sp. e *Saccharomyces* sp.), com cinco repetições. Foram realizadas duas avaliações, compreendendo a medição de altura e produção de massa da parte aérea fresca e seca das plantas, realizadas no período de entrada dos animais na pastagem, com base no manejo da propriedade. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram separadas pelo Teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). Com base nos resultados da primeira avaliação, o uso da coinoculação (T2) promoveu um incremento de 44% e 43% para os valores de massa da parte aérea fresca e seca, respectivamente, em relação a testemunha (T1). Sendo assim, a produção média estimada de forragem fresca passou de 16.000 kg.ha⁻¹ (T1), para 23.600 kg.ha⁻¹ (T2). Na segunda avaliação, não houve diferença estatística entre os valores médios obtidos em nenhuma das variáveis. Conclui-se que a utilização de MPCP na cultura da aveia tem potencial de atribuir incrementos na massa da parte aérea das plantas, e deve ser mais extensamente explorada em futuros experimentos.

Palavras-chave: microrganismos, aveia, inoculante, forragens, bovinos

Apoio financeiro: Total Biotecnologia.